TL7107-B04

Companheiro Bukar

Cumprimentos.

Para o seu conhecimento que aquele encontro "casual" ou preplanado por vós, os dois, para me apanhar de surpresa, devo-lhe dizer hoje que fora contra a minha vontade.

Nunca tive desejos até agora para me encontrar com um Bukar nem com um Hodu. Penso que ainda não é altura p/ isso.

Até agora nunca concordei que o Bukar fosse capturado. Continuo a questionar a sua captura e todas as vezes que alguém se me fizesse a pergunta, sempre utilizei o termo capturo entre aspas!

No mato, conhecíamo-nos um a outro e, portanto, não será aqui na vila é que devo afirmar o contrário.

Quando se deu a captura do nosso grande líder XG, comecei a pensar sobre quem poderá comandar a luta? Será o Bukar? será o Kovis ou, será o Riak?

Depois a Rádio começou a fazer anúncios sobre a declaração da ascenção do Bukar para a liderança! Eu, então, disse a muitos camaradas que a nós só nos compete manifestar todo o nosso apoio mas esperamos que o pêso das responsabilidades assuma a doença da preguiça e da negligência do novo líder da Resistência!

Nem sequer nós recebemos ainda a cópia do documento da "Declaração de 20 de Nov" já a rádio falou da captura do Bukar! Precisa milagre e surpreendente! Uns podem acreditar mas eu questiono. Será verdade a captura? Não poderá o Bukar ser um Boaventura do nosso tempo? A prática é o critério da verdade! Para mim, qualquer um que se pensar em ser um Boaventura de hoje, só devo tomá-lo como um cobarde porque Boaventura lutou e "rendeu-se" em condições diferentes.

No mato, punimos todos quantos infringissem a disciplina e ninguém se escapava disso. Os que eram descontiados, fuzilávamos, não é verdade?

Agora, pergunto: Vamos perdoar os que abandonaram os quartéis? Será uma indisciplina simples ou será um crime?

Quem acredita que o Hodu e o Bukar estão a sofrer na vila? Se todos acreditam nisso, eu, pelo menos, não! Se todos apoiam os dois, eu sou contra! Se existem razões que justifiquem a presença do Hodu e do Riak Hamo, porque não podemos chamar os outros que ainda se encontram no mato para virem gozar o resto dos dias que lhes ainda restam da sua vida e, no, mínimo, conhecer o que é um "espal" do que estarem condenados a tudo e, também, privados a tudo?

Para mim, aqueles que fogem das responsabilidades é que deveriam ter a sorte de morrer no mato em vez daqueles saudosos muito abnegados e muito dedicados à luta! Quando me recordo destes saudosos, caem-me lágrimas! Quando penso nos guerrilheiros que ainda lutam ali no mato negando a si próprios o direito de gozar, fico revoltoso e revoltante contra todos aqueles que os tentam abandonados.

Parece que sou conflituoso, podem alguns pensar nisso mas, quanto a mim, talvez, eu bom sê-lo para tirarmos a manta de alguns "heróis" e a manta de alguns que julgam ser intocáveis!

Para mim, não será a FC é que devemos reforçar as suas fileiras e, muito menos, a FD porque ali no exterior, estão doutores, engenheiros, refugiados, fugitivos, cobardes e panasteiros que só sabem arranjar contradições e divisões no nosso seio pelo que não será nenhum de vós, os dois, que irá para resolver tudo o que se passa no seio da FD. A contradição no seio deles são já crónicas e só as nossas práticas é que poderão corrigir as posturas deles.

RH assegura-nos para não nos preocuparmos com o que se passa no seio deles porque não será por causa desses problemáticos é que haveremos de perder a guerra.

Quanto a Hodu, que veio à vila sob o pretexto de doença, hoje, já deve estar recuperado lá em Comoro! Não sabemos se foi mesmo por causa de doença ou se era por outros motivos.

Aconselho-vos para irem ao mato. O transporte ficará na minha conta porque a luta precisa de vós no mato e não na vila. Aqui, na FC, sei que vocês não conseguem ou não podem desenvolver bem as vossas responsabilidades. Basta vermos: Na vossa declaração recente, vocês não aceitaram que os vossos nomes sejam divulgados como é que isso poderá ter peso? Têm medo da morte? Asseguro-vos que os líderes já não são mortos como é que vocês têm medo de fazer declarações públicas como o KG fez? Ou têm medo da prisão? Mas, lá no SGI, um indivíduo só está no "han-toba deit ne'e"!!

Podeis trabalhar em todos menos em o Sabalae. Se quiserem informar ao SGI porque se sentem chocados, silakan! As consequências recairão sobre nós todos. Só reconsidero a minha posição se vocês voltarem para o mato.

Pode-se fazer a fotocópia desta carta (se quiser!) para o Companheiro KG, RH, Konis, DEF e todos quantos que achasse poder ter conhecimento sobre a minha postura se estou satisfeito (ou não) com a vossa situação.

É tudo.

Ker Laran Sabalae

No interno de Timor Leste, Abril de 1995.—